

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS

Relatório número:

Órgão / entidade: Município de Criciúma - SC

Data da 1ª visita: 03/07/2017

Processo licitatório: TP 014/FMS/2017

Objeto: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a conclusão das obras da Unidade de Pronto Atendimento UPA II, localizada na rua General Osvaldo Pinto da Veiga – bairro Próspera no Município de Criciúma. Convênio nº. 2013TR002806 Governo do Estado / Secretaria de Estado da Saúde.

Câmara de Infraestrutura Observatório Social de Criciúma:

Coordenação: Nelson Gaidzinski (Arquiteto).

Membros: Pedro Oscar Simon (Eng.º Agrimensor), Mauro Losso (Eng.º Mecânico), Lucia Zanoni Ramos (Eng.ª Civil) e Anilton Aurino Lapa (Eng.º Civil).

Responsáveis pelo acompanhamento:

Anilton Aurino Lapa (Eng.º Civil), Lucia Zanoni Ramos (Eng.ª Civil), Nelson Gaidzinski (Arquiteto) e Luiz Eduardo Marcelino Bilesimo (Estagiário de Engenharia Civil).

Sumário

Apresentação	1
Relatório da 1ª Visita – Dia 03/07/2017	2
1. Localização da obra.....	3
2. Projetos	4
3. Considerações sobre a visita	5
<i>3.1. Sala de Espera.....</i>	<i>8</i>

Mudar tamanho da letra

APRESENTAÇÃO

O Observatório Social é uma organização não governamental, apartidária, sem fins lucrativos, no exercício da cidadania, visando o acompanhamento dos gastos públicos, além de promover diversas atividades em atendimento aos programas idealizados pela rede do Observatório Social do Brasil.

Com o propósito de acompanhar e avaliar as condições de execução das obras públicas, o Observatório Social de Criciúma, por meio de sua Câmara de Infraestrutura realiza visitas periódicas as obras consideradas de grande importância e valia ao município de Criciúma e toda sociedade.

Os relatórios de acompanhamento de obras públicas trazem os principais resultados obtidos das visitas realizadas, por meio de relatos e fotografias do que foi observado no local de execução da obra visitada. A divulgação dos relatórios aos interessados e à sociedade criciumentense em geral contribui para o controle social e da implementação de ações de correção e melhoria das anomalias encontradas.

A metodologia utilizada para a elaboração do relatório foi participativa com todos os níveis hierárquicos que compõe a Câmara de Infraestrutura do Observatório Social – Coordenador, Voluntários, Estagiários e demais membros.

É importante registrar que a responsabilidade técnica da obra (ART) cabe a empresa executora da mesma, sendo o Observatório Social de Criciúma observador do status atual da obra acompanhada. Desta forma o Observatório Social de Criciúma pretende ser uma ferramenta de controle sobre a gestão dos gastos públicos, não um órgão fiscalizador, mas sim um órgão apoiador da Administração Municipal.

Equipe da Câmara de Infraestrutura
Observatório Social de Criciúma

RELATÓRIO DA 1ª VISITA – DIA 03/07/2017

Contrato: Nº 016/FMS/2017

Objeto: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a conclusão das obras da Unidade de Pronto Atendimento UPA II, localizada na rua General Osvaldo Pinto da Veiga – bairro Próspera no Município de Criciúma. Convênio nº. 2013TR002806 Governo do Estado / Secretaria de Estado da Saúde.

Empresa: Forte Rocha Construtora Ltda – ME

Modalidade da Licitação: TP 014/FMS/2017

Processo Administrativo: Nº 493208

Dotação Orçamentária: 1303.1.174=072/4490-FR100 e
1303.1.174=074/4490-FR167

Valor Total Contratado: R\$ 661.534.06

Prazo de Execução: 300 dias consecutivos e ininterruptos

Data de Início: 02/06/2017

Previsão de Término: 28/03/2018

Prazo Restante: 268 dias

1. LOCALIZAÇÃO DA OBRA

Localizada na rua General Osvaldo Pinto da Veiga, bairro Próspera no Município de Criciúma/SC.



Figura 1: Localização da UPA II

2. PROJETOS

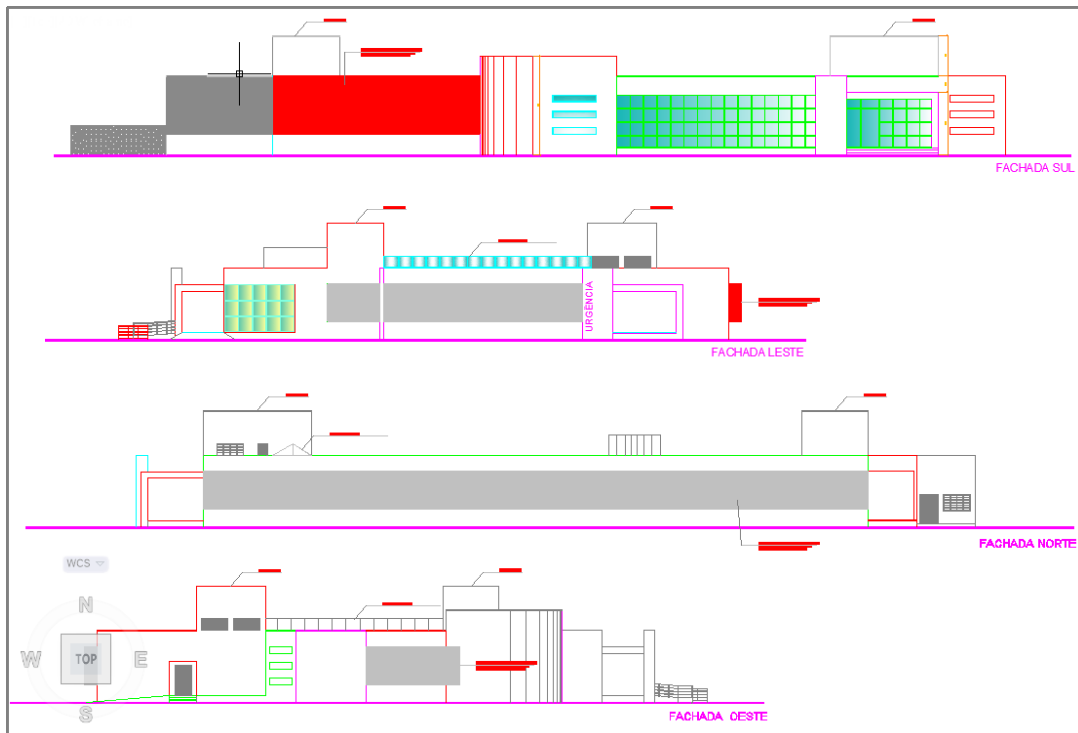


Figura 2: Fachadas UPA II



Figura 3: Planta Baixa UPA II

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA

No dia 03 de julho de 2017, segunda-feira, foi realizada a 1ª visita da Câmara de Infraestrutura do Observatório Social de Criciúma à Unidade de Pronto Atendimento UPA II (24h), a qual estão realizando os serviços necessários para conclusão da obra.

A visita tem como objeto analisar a qualidade dos serviços executados e as reais condições da obra, para que assim se tenha um maior controle e transparência do andamento das obras públicas e do modo em que o dinheiro está sendo investido.

A empresa Forte Rocha Construtora Ltda terceirizou os serviços, contratando então a empresa Farias e Silva Pinturas e Reformas em Geral, a qual está no local com o mestre de obra André Farias, este também responsável por acompanhar a equipe do Observatório Social durante a visita.

A visita durou cerca de 1 (uma) hora e nela foi analisado os serviços que estavam sendo realizados, as condições do ambiente e quais outros serviços faltam ser terminados, além de fazer todo reconhecimento da obra. O mestre de obra acompanhou a equipe durante toda visita e explicou os serviços que faltavam ser realizados em cada local e os que já foram finalizados por sua equipe.



Figura 4: Visão geral UPA II



Figura 5: Entrada UPA II

Antes mesmo de iniciar a visita dentro da Unidade, a equipe já observou fissuras nas paredes, presença de umidade e pontos com reboco fraco, fato este comprovado após realizar a raspagem com o dedo e parte do material cair. Estes locais deverão ser tratados conforme previsto em planilha, porém chamou atenção ao ver estas patologias, mostrando uma péssima qualidade do serviço realizado anteriormente.

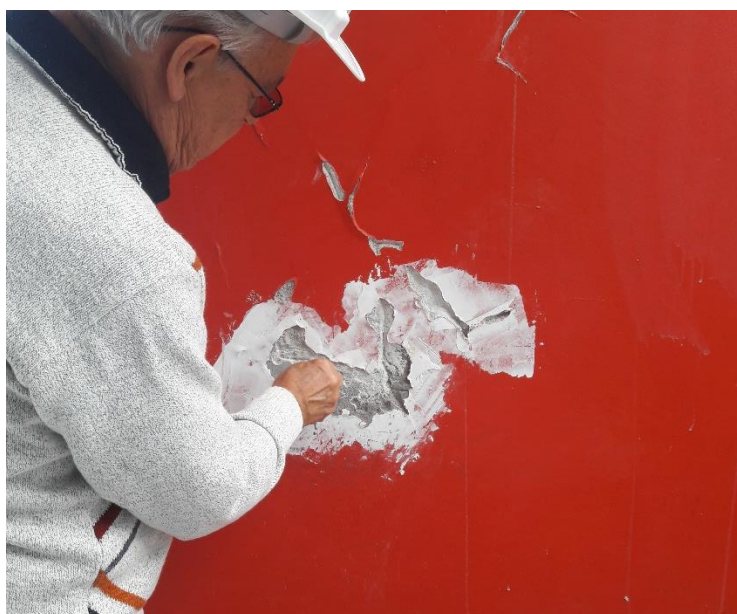


Figura 6: Reboco fraco



Figura 7: Fissuras ao longo de toda estrutura

A obra está com toda sinalização correta, contendo bem em frente a placa obra, com informações da empresa e valor contratado para a obra, porém conforme verificado, o valor indicado na placa não corresponde ao informado em contrato, uma vez que no contrato temos um valor de R\$661.534,06 e na placa R\$661.537,06. O erro pode ser decorrente de equívoco durante a produção do material, já que foi verificado com o município e confirmaram o valor mostrado no contrato.



Figura 8: Placa da obra

3.1. Sala de Espera

O primeiro ambiente a ser analisado foi a sala de espera, a qual conta com 3 sanitários, sendo 1 (um) feminino contanto com espaço para 3 pessoas simultâneas, 1 (um) masculino com as mesmas especificações e outro específico para deficientes, este não sendo separado por sexo.

Na sala de espera e nos sanitários, encontramos grandes problemas relacionados ao forro do local, os quais apresentam muita umidade e grandes locais em que o material se encontra destruído. Necessita-se então que se faça toda reforma do forro nestes ambientes, a qual já está prevista em planilha orçada.

No sanitário para deficientes, pode-se observar que o local estava sendo utilizado para o estoque de alguns materiais a serem usados pela equipe de trabalho.

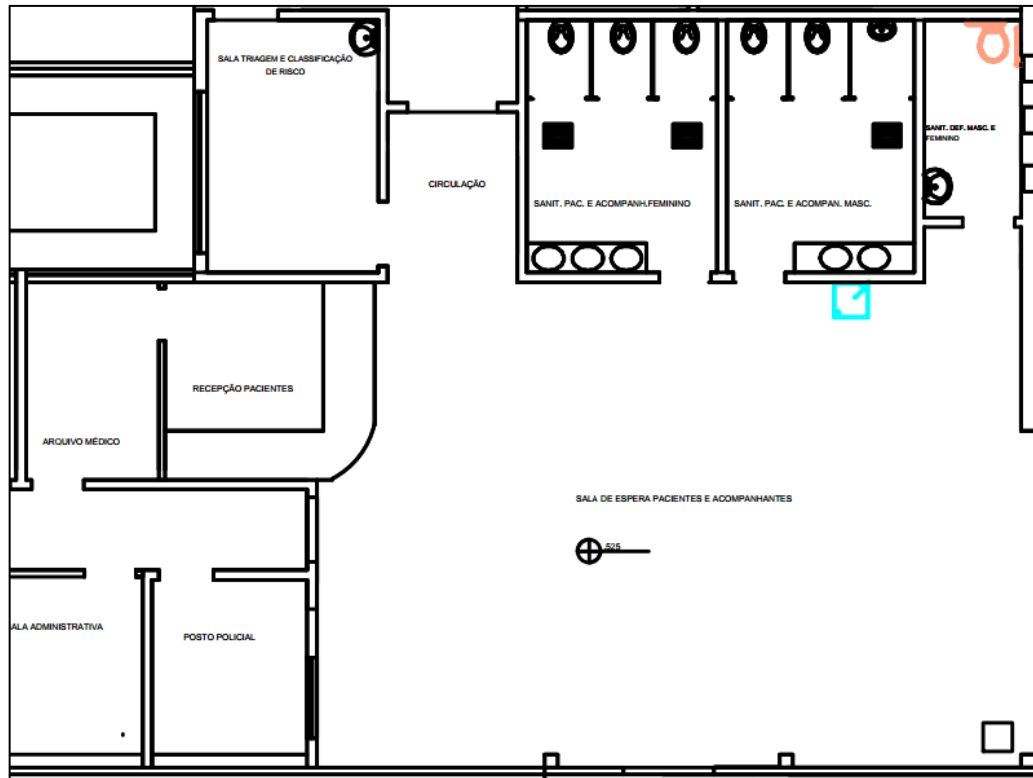


Figura 9: Planta baixa da sala de espera



Figura 10: Sala de Espera



Figura 11: Forro Sala de Espera



Figura 12: Forro Sanitário



Figura 13: Estoque de materiais no sanitário